

CULTIVO DE *Marrubium vulgare* NO SUDOESTE DO PARANÁ

Wellinton Thiago Molinetti¹
Roberta Giusti Schran²
Valfredo Schlemper³

Categoria: Pesquisa⁴

Resumo: A *Marrubium vulgare* é uma planta medicinal da família Lamiaceae, popularmente conhecida como marroio ou maromba, nativa do continente europeu e introduzida no Brasil pelos imigrantes. Apresenta importantes efeitos farmacológicos, antiespasmódicos, hipoglicêmico, vasorrelaxante, anti-hipertensivos, analgésicos, anti-inflamatórios, antioxidante, antiedematogênico e atividade antimicrobiana. Em resposta à necessidade de grandes quantidades da planta para utilização na pesquisa científica, teve-se a necessidade do cultivo de *M. vulgare* no sudoeste do Paraná. A planta foi trazida da região serrana de Santa Catarina na forma de sementes e mudas, no mês de abril de 2016. Foi plantada e o crescimento foi acompanhado, utilizando dois tratamentos de solo. Para o solo 01 utilizou-se pouca matéria orgânica e sem adição de nitrogênio, e para o solo 02, alta matéria orgânica e com adição de nitrogênio. A análise foi realizada qualitativamente, a partir da observação do desenvolvimento e da coloração das folhas, caule, flores, raízes. Segundo a literatura, a *M. vulgare* se adapta perfeitamente em terrenos de áreas não cultivadas, às margens de rodovias, campos de criação de gado e em solo com pouca fertilidade. Os resultados desse trabalho demonstraram que o melhor desenvolvimento, tamanho de arbusto, coloração em verde escuro e melhor avides se obtiveram no tratamento de solo 02, rico em matéria orgânica e com adição de doses de nitrogênio. Sendo que no solo 01 a planta apresentou menor taxa de desenvolvimento foliar, apresentando coloração em tons de cinza e menor tamanho. Desta maneira, conclui-se que o cultivo de *M. vulgare* no sudoeste do paraná deve ser realizado em locais com alta fertilidade com adição de doses de nitrogênio ao longo de seu tempo de desenvolvimento.

Palavras-chave: *Marrubium vulgare*. Cultivo. Tratamento de solo.

¹ Discente de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *Campus:* Realeza- PR, bolsa PIBIC/UFFS, contato: wellintonmolinetti@gmail.com

² Discente de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *Campus:* Realeza- PR, contato: Robertaschran2@gmail.com

³ Docente de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *Campus:* Realeza- PR, contato: valfredo.schlemper@uffs.edu.br

⁴ Formato: Comunicação oral